



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Doença Tropical Negligenciada: Qual o comportamento temporal da Hanseníase antes e durante a pandemia de covid-19 no Brasil?

Maria Laura Azevedo Moreira¹, Rayssa Nogueira Rodrigues Machado¹, Isis Milani de Sousa Teixeira¹, Eduarda de Paula Mendes¹

¹ Departamento de Medicina e Enfermagem; maria.l.moreira@ufv.br, rayssa.machado@ufv.br, isis.teixeira@ufv.br, eduarda.p.mendes@ufv.br

Palavras-chave: Doenças negligenciadas, hanseníase, SARS-COV-2

Ciências Biológicas e da Saúde, Saúde Coletiva, Projeto de Pesquisa

Introdução

As doenças tropicais negligenciadas são um grupo de doenças de origem bacteriana, viral, fúngica e não transmissíveis.¹ O acesso inadequado ao saneamento básico, a água potável e as condições de higiene marcam o caráter social dessas comorbidades. Além disso, a pandemia de COVID-19 expôs falhas macroestruturais, agora é amplamente reconhecido que os determinantes sociais têm impacto na saúde. Em 2020, a implementação de serviços de saúde essenciais para as doenças negligenciadas foi afetada, dentre elas, menciona-se a hanseníase.²

Objetivos

Analisar a tendência temporal de detecção da Hanseníase entre os anos de 2019 a 2020 no Brasil.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo ecológico, de séries temporais, dos anos de 2019 a 2020. Os dados de notificação da hanseníase foram extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Para a análise de tendência foi utilizado o software Stata (versão 12) e empregado o modelo de regressão linear de Prais-Winsten, em qual a variável independente foi o mês de cada ano analisado e a variável dependente foi a taxa de notificação da doença.

Apoio Financeiro

Programa Institucional de bolsas de iniciação científica da Universidade Federal de Viçosa - PIBIC/UFV - Edital PIBIC/CNPq 2021-2022.

Resultados e Discussão

A tendência apresentou-se estacionária nos dois anos analisados. Na análise descritiva dos dados foi possível observar uma queda na notificação em 2020 para todos os meses analisados. Dessa forma, apesar das medidas epidemiológicas permanecerem estáveis durante a pesquisa, os dados comprovam o questionamento inicial do trabalho: a pandemia de COVID-19 levaria a uma diminuição na notificação dos casos das doenças negligenciadas; refletindo a falta de atenção da saúde pública para esses problemas.

Conclusões

A queda observada reflete o baixo rastreamento epidemiológico (endemicidade oculta), e não a queda dos diagnósticos de casos. Os dados, portanto, apontam a necessidade de sensibilização dos gestores e profissionais de saúde sobre a atenção contínua que as doenças tropicais negligenciadas merecem na agenda de saúde, sobretudo nos locais com os piores indicadores sociais.

Bibliografia

¹ Organização Mundial da Saúde (OMS). **Integrando as doenças tropicais negligenciadas à saúde e ao desenvolvimento globais: quarto relatório da OMS sobre doenças tropicais negligenciadas.** Organização Mundial da Saúde, Genebra, Suíça, 2017.

² EHRENBERG, J. P. *et al.* Strategies supporting the prevention and control of neglected tropical diseases during and beyond the COVID-19 pandemic. **Infectious Diseases of Poverty**, v. 9, n. 1, p. 1-7, 2020.

Agradecimentos

À professora Rayssa Machado, pela confiança, pela oportunidade e pelo ensinamento.